

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 1º. Semestre 2011			
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS INTERCULTURAIS: MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS Profa. Dilys Karen Rees – dilyskaren@gmail.com					
MARÇO					
Responsável	QUI				
A professora	10	Introdução. Apresentação do programa. A hermenêutica filosófica e a interculturalidade: REES, D.K. A construção de uma pesquisa em sala de aula de literatura de L2: o âmbito de visão. <i>Letras & Letras</i> , v. 24, n. 1, p. 7-26, jan./jun. 2008. . REES, D. K. “The Adventures of Robinson Crusoe” e um livro didático: a hermenêutica do discurso do colonialismo. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V.L.L. (Orgs.) <i>O livro didático de língua estrangeira</i> ; múltiplas perspectivas. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 2009, p. 149 – 172,			
	17	A professora estará participando de uma banca em Dourados, MS			
Rosângela	24	*KRAMSCH, C. Third culture and language education. In: COOK, V.; WEI, LI. (Eds.) <i>Contemporary Applied Linguistics. Vol.1 Vivian Cook, ed. Language Teaching and Learning</i> . London: Continuum, 2009, p. 233-254.			
Paula		*KRAMSCH, C. Preview Article: The Multilingual Subject. <i>International Journal of Applied Linguistics</i> , v. 16, n. 1, p. 97 – 110, 2006.			
Sidney	31	RISAGER, K. Language and Culture in a Global Perspective. In: RISAGER, K. <i>Language and Culture</i> ; Global Flows and Local Complexities. Clevedon: Multilingual Matters, 2006, p. 1- 18.			
Ilma		RISAGER, K. The Concept of Culture: An Introduction; Language, Nation and Culture: The German Tradition. In: RISAGER, K. <i>Language and Culture</i> ; Global Flows and Local Complexities. Clevedon: Multilingual Matters, 2006, p. 32 – 53. .			
ABRIL					
Responsável	QUI				
	7	MORGAN, C.; CAIN, A. The Theoretical Context. In: MORGAN, C.; CAIN, A. <i>Foreign Language and Culture Learning from a Dialogic Perspective</i> . Clevedon: Multilingual Matters, 2000, p. 4 – 31 MORGAN, C.; CAIN, A. The Anglo-French Project. In: MORGAN, C.; CAIN, A. <i>Foreign Language and Culture Learning from a Dialogic Perspective</i> . Clevedon: Multilingual Matters, 2000, p. 32 – 43			
Waldeir	14	ROBERTS, C.; BYRAM, M.; BARRO, A.; JORDAN, S.; STREET, B. Introducing Cultural Learning into the Language Curriculum. In: ROBERTS, C. ET. AL. <i>Language Learners as Ethnographers</i> . Clevedon: Multilingual Matters, 2001, p. 18 – 43. ROBERTS, C.; BYRAM, M.; BARRO, A.; JORDAN, S.; STREET, B. Theoretical Issues in Language and Cultural Practices. In: ROBERTS, C. ET. AL. <i>Language Learners as Ethnographers</i> . Clevedon: Multilingual Matters, 2001, p. 44 – 63.			
	21	Feriado – Tiradentes			

Letícia	28	Profissões na universidade *WATSON-GECEO, K. A. A etnografia na sala de aula de segunda língua: definindo o que é essencial. Tradução de Heloisa Brito de Mello e Dilys Karen Rees. <i>Signótica</i> , *WATSON-GECEO, K. A.; GECEO, D. W. Social Identity, Church Affiliation, and Language Change in Kwara'ae (Solomon Islands). <i>Papers in Pragmatics</i> , v. 4, n. 1 & 2, 1990.
MAIO		
Responsável	QUI	
	5	MENDES, E. Por que ensinar língua como cultura? In: SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Orgs.). <i>Língua e cultura no contexto de Português língua estrangeira</i> . Campinas, S.P.: Pontes, 2010, p. 53 – 78. *BYRAM, K.; KRAMSCH, C. Why Is It So Difficult to Teach Language as Culture? <i>The German Quarterly</i> , p. 20 – 34, Winter 2008.